

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-27

Registo

PT/BPARLSR/PRQ/AGH18 - Paróquia da Terra-Chã

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/BPARLSR/PRQ/AGH18
Tipo de título	Atribuído
Título	Paróquia da Terra-Chã
Datas de produção	1778-06-18 - 1911-03-28
Dimensão e suporte	25 livros
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
Produtor	Paróquia da Terra-Chã
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A Terra Chã, uma das mais novas freguesias da Ilha Terceira, elevada a freguesia por alvará do rei D. João VI de Portugal, datado de 06 de Setembro de 1825, embora apenas tenha sido delimitada e instalados os seus órgãos autárquicos por alvará do Governo Civil de Angra, de 26 de Novembro de 1835. A freguesia da Terra Chã ocupa um território aplanado, daí o topónimo que significa terra baixa e provém da atribuição dada ao local pelos primeiros povoadores da Ilha que o consideraram baixo quer quanto ao clima, quer em relação ao terreno, pois se situava numa encosta Serra do Charcão.</p> <p>Situa-se a cerca de 5 km a noroeste do centro da cidade de Angra do Heroísmo, sendo uma das poucas freguesias açorianas consideradas interiores, isto é cujo território não confina com a costa da ilha, é uma freguesia suburbana com 10,48 km² de área e 2 915 habitantes (Censos, 2011), o que corresponde a uma densidade populacional de 278,1 hab/km².</p> <p>Após um período de intensa emigração para os Estados Unidos e Canadá, que atingiu o auge na década de 1960, o terramoto de 1 de Janeiro de 1980 veio alterar profundamente a situação sócio-económica da freguesia, destruindo quase por completo o tecido social pré-existente. A instalação do Bairro da Terra Chã, em terrenos que tinham sido adquiridos para a instalação da Universidade dos Açores, como principal estrutura de realojamento de famílias que perderam as suas habitações devido àquele terramoto, quase fez duplicar a população residente na freguesia. Como consequência, a localidade assumiu um carácter de dormitório suburbano, com a maioria da sua populações empregada no sector dos serviços e na construção civil.</p> <p>Hoje a economia da Terra Chã é dominada de forma esmagadora pelo trabalho assalariado na zona urbana de Angra do Heroísmo, estando em rápido desaparecimentos os últimos traços de ruralidade que ainda subsistem.</p> <p>O orago da paróquia é Nossa Senhora de Belém.</p>
Localidade	Freguesia da Terra-Chã
História custodial e arquivística	<p>Após o Concílio de Trento (1545-1563) foi introduzido lentamente o uso do registo paroquial no nosso país, embora, já antes nas constituições diocesanas, celebradas em Lisboa, em 1563, ficasse determinado que "em cada igreja houvesse um livro em que se escrevesse os batizados e finados".</p> <p>No decorrer da proclamação da República é imposto pelo Estado Português a existência de um Registo Civil para todos, plasmada na publicação do Código de 19 de fevereiro de 1911. Este regulamento além de obrigar ao uso do registo civil para registar os atos de nascimento, casamento e óbito (entre outros), impõe a primazia do registo civil sobre a versão religiosa. A obrigatoriedade da entrega de todos os livros paroquiais para uso nas Conservatórias do Registo Civil decretada neste código teve como efeito prático que esses livros se encontrem atualmente nos acervos dos Arquivos Distritais.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Contém os livros com os registos dos batismos, casamentos e óbitos da Paróquia.</p> <p>Inclui, ainda, um livro de reconhecimentos.</p>
Sistema de organização	Ordenação cronológica por séries.
Condições de acesso	Comunicáveis, conforme previsto no DL n.º 16/93, de 23/01 (Art.º 17.º) - Regime Geral de Arquivos e do Património Arquivístico e na Lei n.º 107/2001, de 08/09 (Art.º 73.º) - Lei de Bases do Património Cultural.
Condições de reprodução	<p>Impressão livre das digitalizações on-line</p> <p>Certidões por solicitação</p> <p>Livre reprodução desde que o estado de conservação o permita e determinações legais.</p> <p>Sujeito à tabela de emolumentos.</p>
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário on-line (Archeevo) e Guia.
Existência e localização de originais	Depósito Intermédio - Bloco 3; Estante 1; Prateleiras 4 e 5

Existência e localização de cópias

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ig/registos/default.aspx?serie=0&ilha=1&concelho=10>

Notas

Microfilmes: rel 34, item 4-9 (Casa Forte)

Os documentos encontram-se digitalizados e podem ser consultados através do link que está indicado na Documentação associada - existência e localização de cópias.